

Exm. Bibliotheca Nacional LISBOA

# FOLHA DE VILLA VERDE

Editor responsavel, JOSÉ JOAQUIM PEREIRA

Administrador, BERNARDO A. DE SÁ PEREIRA

ASSIGNATURAS PAGAS ADIANTADAS Anno 18500 reis. Semestre-8000 reis. Anuncios linha a. reis, pagos antes da publicação do primeiro annuncio, com a primeira linha 50 reis a linha. Folha avulsa 40 reis.—Toda a correspondencia deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde» VILLA VERDE

## VILLA VERDE - 1899

### Sem Reim nem Roque

Ha já bastante tempo que a nossa terra está sem administrador do concelho, o assim continuará, segundo se affirmia, até depois das futuras eleições.

E, como se vê, uma questão de conveniencia politica da localidade.

Não se preenche a vaga d'um lugar importante, que a lei creou como garantia social, senão quando convier aos senhores do *progressismo*.

A ordem publica e a segurança individual continuarão aqui á mercê do sr. regedor de parochia, visto que o sr. presidente da camara, que apenas assigna o expediente da repartição, reside na villa de Prado, muito distante d'esta villa.

E' assim que, desgraçadamente, correm todos os negocios publicos n'este malfadado paiz.

A lei é letra morta quando assim convem aos investidos no *mando*.

Que admirar pois, o estado de decadencia e abatimento moral em que nos encontramos?

E' certo que o presidente da camara exerce, por lei, o na falta de substituto, o cargo de administrador do concelho; porém, deprehende-se claramente que esse exercicio deverá ser apenas durante a ausencia, ou impossibilidade do proprietario, e nunca effectivo, ou substituindo a nomeação d'aquelle.

Só, por tanto, uma questão de conveniencia politica poderá determinar semelhante abuso.

Mas seja, ou não, conveniencia, com o que nada temos, é certo que a séde de um importante concelho não pôde estar estar assim sem *Rei nem Roque*.

Nesse caso se a identidade—administrador—se torna dispensavel pelo exercicio effectivo do presidente da camara, então trate-se d'extinguir aquelle cargo, por inutil, com o que muito se beneficiará o cofre do Estado.

Faça-se ao menos isso que o paiz não está em maré de desperdícios.

## PEROLAS E DIAMANTES

### EXCERPTOS

Encantadôra, muito formosa, candida e pura qual alvo lyrio, tinha nas faces a côr de rosa, brancas roupagens feitas de tyrio.

Dera-lhe a brisa casto perfume de amarantos e rosmarinho; nos olhos, pretos como o ciume, brincava um meigo, santo carinho.

Nascera a linda entre rosaceas, na téla verde d'essas campinas, á sombra meiga dos salgueirões, n'um berço d'heras e do boninas.

Brincamos ambas, quando creanças, —aves doudinhas pela devesa; e a minha alma, cheia de esperanças, de então ficou á d'ella presa.

Oh! quantas vezes, ao pôr do sol, ambos sentados entre as flores, não escutamos do rouxinol os trilhos brandos encantadôres!

E, quando a lua, branca e serena, se desenhava no céu azul, com as voluptas d'uma morena ou d'uma ninpha do rei de Thal,

ambos no topo do castanheiro, que se alteava lá no cirado, torvo gigante, velho guerreiro que ali ficára petrificado,

lindas historias de fadas loiras eu lhe contava a ella só, ou algum conto de antigas moiras que me ensinara a minha avó.

E, quando de manhã, lá pela aldêa ao sol nascente mosqueando os montes, iam os gados, em grossa alcatêa, caminho em fóra, a beber ás fontes,

nós, quaes pombinhas a sahir do ninho, de braço dado com os pegureiros, iam colhendo as flores do linho e atraz saltavam os manos rafeiros.

Moçoilas passam frescas, altaneiras, n'um bando alegre como um arrebol, —espigas loiras a secar nas eiras, meadas brancas a corar ao sol:

é uma Rosa de erecto seio, olhos cortantes, d'um ardor que mata, de labio rubro, de volupia cheio, boquinha d'ouro rendilhada a prata;

e de nós pega nos robustos braços, atalando beijos doces, perfumados, e apertando cordoeas abraços, diz que parecemos já uns namorados.

(Do «Rachel» poemeto em via de publicação)

Eugenio Trigozo.

## CORRESPONDENCIA

Penella 10 de março de 1899

Se, não foram os factos aliás vergonhosos que o governo a cada instante tem consentido e que ainda mais consentirá, attenta a condescendencia baixa com que tem desculpado alguns membros da classe pedagogica primaria em Portugal, sem duvida que vantajosos progressos se teriam feito, agigantados passos se teriam dado não só a bem da familia, como tambem a bem da sociedade em geral, no sentido da instrucção.

Mas que vemos desgraçadamente? Grande parte dos professores primarios percebem immerecidamente os ordenados de seus beneficios, só pelo titulo de proprietarios das cadeiras em que iniquamente foram providos.

Um d'estes, é, ao que nos consta, o sr. João Luiz de Magalhães, professor da cadeira do sexo masculino da freguezia de Duas Egrejas, d'este concelho.

Desejando fazer-se illustre, tornando memoravel a sua dedicação pela politica em que tem militado, e.... dispensando por aqui e por ali favôres a seus numerosos partidarios (porque os tem) elleahi vae de canto em esquina dar uma passenta até Braga, Villa Verde, Ponte do Lima, e não sei até onde mais, sem se importar se esses dias de que dispoz são ou não lectivos, isto com enormes prejuizos para os educandos e suas familias, e grave escandalo para todos.

Parece incrível que o governo que devia, e não é outro o fim que se propoz, zelar os interesses da nação, tão pouco ou nada se importe com assumpto de tão elevada importancia!

Não sei como possa conceber-se que uma nação que entre as da Europa se preza de nação culta, em seu seio acobarde a tantos que de filhos seus apenas teem o nome!

Não ha que vêr: o amor patrio n'este pobre paiz não passa de uma chimera

O seculo desenove, por toda a parte tão decantado como sendo o seculo das luzes, está ainda muito longe de o ser para Portugal.

E está muito longe de o ser porque umas das coisas indispensaveis para que qualquer comunidade ou corporação de qualquer natureza que seja, se dirija no caminho da ordem, é preciso que o superior ou pessoa que a seu cargo tenha essa direcção, se compenetre de seus deveres e os cumpra á risca, aliás os rendimentos de seus beneficios tão indignamente percebidos não passam de um roubo feito ao povo e á nação.

Por isso ou escola ou politica, snr. Magalhães. Simultaneamente são coisas inteiramente inconciliaveis.

Seja politico embora, mas não queira com isso desprezar o cumprimento de seus altos deveres. Não queira que o povo que muita razão tem, o alcance de usufructuario de bens mal adquiridos.

E o Zé tem razão porque vê que está a concorrer com o seu cobre para dar o pão a sujeitos que d'elle são completamente indignos.

Saiba que a causa que me estimula a rabiscar estas linhas não é mais que o desejo do bem commun e se tanto fór necessario, levarei por meio de jornaes mais populares, o conhecimento d'estes escandalos aos poderes a quem compete dar-lhes punição.

Que não seja caso que agora queira o snr. Magalhães applicar á sua pessoa o que um dia o nosso poeta Sá de Miranda escreveu na sua 1.ª carta com referencia ao governo do nosso rei D. João III e ao estado degenerado em que já se achavam os portuguezes:

Que eu vejo nos povoados  
Muitos exploradores  
Com nome e rosto d'honrados  
Andar quentes e forrados  
Das pelles dos lavradores».

Caramba que é triste!!!

(Continuarei).

## COBREIO DAS SALAS

Fez ante-hontem annos a ex.ª sr.ª D. Carlota Gonçalves da Cunha Feio, virtuosa esposa do nosso distincto amigo, sr. Victorio d'Araujo Azevedo Vasconcellos Feio, da illustre casa da Loureira, d'esto concelho.

Passou quarta-feira n'esta villa, em direcção á aza casa da Magdalena, em Pedregães, onde se conserva algum tempo com sua ex.ª esposa, o nosso excellento amigo, sr. dr. João Feio Soares d'Azevedo, dignissimo secretario geral do districto d'Aveiro.

Partiu para Amarante a fim de acompanhar para aqui sua ex.ª esposa e filhinhos, o sr. dr. Annibal Martins Beas, integerrimo delegado do procurador regio, n'esta comarca.  
S. ex.ª devem chegar hoje.

Estiveram n'esta villa os nossos estimaveis amigos, ars. João Maria de Souza Machado, e seus sympathicos filhos, ars. dr. João Maria de Souza Machado Junior e Leopoldo Machado, distinctos cavalheiros de Braga.

Regressou do Porto, onde estava com larga demora, a sr.ª D. Filomena Feio d'Azevedo Almeida.

Esteve ligeiramente encommodado de saúde, com um ataque de «influenza», o nosso respeitavel amigo, sr. visconde da Torre.

S. ex.<sup>a</sup> acha-se já restabelecido, o que sinceramente estimamos.

Partiu para Lisboa o sr. dr. João Antonio de Sepulveda, illustre deputado da nação.

Acompanhou-o sua ex.<sup>ma</sup> esposa, a sr.<sup>a</sup> D. Anna Teixeira de Sepulveda.

## CHRONICA

### Memorandum para Março

Durante o mez, podem ser apresentadas ás commissões do recenseamento militar todas as reclamações contra a inscripção ou omissão de qualquer mancebo indevidamente feita, ou contra a qualificação que lhe foi dada; serão entregues á camara municipal do respectivo concelho as petições para adiamento, dispensa ou exclusão do serviço militar; poderão fazer-se até ao dia 31, em que termina o prazo, as reclamações contra erro ou duplicação de collectas; e serão entregues aos escrivães de fazenda, pelos regedores de parochia, relações de todas as pessoas residentes na freguezia.

Até ao dia 15, será apresentada pelos escrivães de fazenda, ás juntas fiscaes, a proposta das alterações nas matrizes prediaes para a revisão annual; será intimada, aos mancebos residentes no concelho, a inscripção no recenseamento militar, e aos de fóra por editos de 30 dias; estará exposto o livro do mesmo recenseamento; e nas portas das igrejas e logares mais publicos serão affixadas cópias do mesmo; será organizada, por freguezias, a lista de todas os eleitores inscriptos, e remettidas duas cópias ao juiz de direito.

No dia 17, será affixada uma d'essas cópias na porta da igreja da freguezia a que respeita.

Desde o dia 18, estará em reclamação no tribunal judicial ou no cartorio, a que tenha sido distribuido o processo eleitoral, um exemplar das listas dos eleitores; outro exemplar estará exposto na casa das sessões da commissão do recenseamento eleitoral; e poderão reclamar ao juiz de direito, por indevida ou inexacta inscripção, os interessados ou qualquer eleitor do circulo, recenseado no anno anterior, o administrador do concelho e qualquer vogal da commissão recenseadora.

### Desastre

Terça-feira, no sitio do Allivio, proximo d'esta villa, occorreu um desastre que podia ter lamentaveis consequências.

Foi o caso que, regressando de Braga um carro do alquilador Pereira, da Portella, aquelle, com o enormissimo peso que levava no tejadilho, desequilibrou-se, e deu com tudo em terra.

Não houve, felizmente ferimentos de gravidade, todavia, alguns passageiros ficaram bastante maltratados.

Bem sabemos que é prégar no deserto; mas bom seria que a auctoridade competente providenciasse no sentido de não consentir maior numero de pessoas de que se pode conter o vehiculo, e que na condução d'estes sejam empregados cocheiros competentemente habilitados.

Será um bom serviço prestado á humanidade.

### Inspeção do sello

Tem estado n'esta villa em serviço d'inspeção do sello, o sr. Augusto Eduardo d'Araujo Cerqueira e Serra, muito digno inspector do sello n'este districto.

### Matrizes prediaes

O sr. escrivão de fazenda d'este concelho, precedendo auctorisação do sr. ministro da fazenda, prorogou, até ao dia 31 do corrente, o prazo para a reclamação das freguezias de Códceda, Prado (S. Miguel), Sande e Vallões.

Os srs. contribuintes d'estas freguezias que ainda não reclamaram podem ainda fazel-o, durante aquelle referido prazo, comparecendo para tal fim, na repartição de fazenda desde as 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

### O Vargas

Como previramos, uma noite deliciosa que no domingo nos proporcionou o distincto e talentoso actor Vargas.

O sympathico artista conservou sempre o publico em constante hilariedade, recebendo calorosos applausos.

Tudo quanto aqui ha de mais distincto allí concorreu a apreciar o eminente artista, que, pelos seus incontestaveis merecimentos alliados a uma finissima distincção se torna credor de geral estima.

E tanto é verdade o que levamos dito, que um villaverdense qualquer teve a amabilidade de nos *empalmar* a bilhete de redacção.

### Arbitradores judiciaes

O «Diario do Governo» publicou a lista dos arbitradores judiciaes d'esta comarca.

E' composta dos seguintes srs.: Antonio Joaquim da Costa, Antonio José d'Araujo, Bento d'Araujo Azevedo Vasconcellos Feij, Bernardo Augusto de Souza Menezes, Domingos José Gomes d'Oliveira Junior, Francisco José Machado Rebollo, João Baptista Dias, João Manuel de Souza, Joaquim José Gomes da Costa, Joaquim José de Souza, José Antonio Pinheiro, José Antonio de Souza e Manoel José Fernandes Cabreira.

### Fallecimento

Falleceu em Braga a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Maria Candida Falção Bourbon e Menezes, da nobilissima casa de Infias d'aquella cidade.

A illustre extincta — uma virtuosa senhora pertencente a uma das mais antigas e fidalgas casas do norte do paiz, ora mãe dos srs. dr. José Borges Pacheco Pereira de Faria, Duarte Borges Pacheco Pereira e João Borges Pacheco Pereira.

A estes illustres cavalheiros e a toda a familia enlutada, apresentamos os nossos sentidos pezames.

### Arrematação

Na repartição de Fazenda do districto, perante o governador civil, no dia 27 do corrente, ao meio dia, tem de ser arrematados com o abatimento de 10 por cento, diversos fóros, censos, pensões e quinhões pertencentes ao supprido convento dos Remedios, da cidade de Braga, impostos em diferentes propriedades das freguezias de Dossãos, Villa, Verde, Loureira, S. Christovão do Pico, S. Miguel de Prado e Barbudo, todas d'este concelho, segunda a lista n.º 123 affixada.

Pedem-nos a publicação do seguinte:

### Augusto Pereira Braga

Chegou do Brazil, Manaus, na passada segunda-feira, 6 do corrente, o illustre filho d'este concelho, cujo nome encima estas linhas.

Alma ardente de patriota, nunca es-

queceu o seu querido Portugal nas terras do exilio, — embora voluntario, — por onde, entre saudades e dôras, tem vivido desde creança: por isso já é esta a 5.<sup>a</sup> visita que faz á terra que lhe foi herço e aos amigos com quem brincou na infancia.

Senhador como Jesus, elle encontra nos campos da sua Lage aquella poesia sublime e aquella belleza attrahente que faziam as delicias de Christo pelas margens rumurosas do Genesareth. Como Este, nos hortos de Capharnaum, também encontra na Lage um verdadeiro culto pelas suas virtudes e não houve lá, como nas freguezias convisinhas, coação que não pulsasse de alegria pela satisfação da sua chegada. E' que elle é um grande humanitario, é um grande amigo, é um bom filho e bom conterraneo!

Bem vindo! — eis o grito unisono do povo da Lage, que lhe juncava o chão de petalas de camelias para que elle, o amante das flores, caminhasse sobre um tapete d'ellas!

Bem vindo; — eis a nossa saudação a Augusto Braga e congratulação com o povo da Lage e Turiz.

E. M.

## LIVROS & JORNAES

### Casa de Orates

Terminou já a publicação d'este interessante romance da collecção de Paulo de Kock que a acreditada Empresa Literaria Lisbonense dos srs. Libanio & Cunha anda publicando. A «Casa de Orates» não desmerece dos restantes da engraçada collecção e o traductor o sr. Augusto de Lacerda desempenhou primorosamente a tarefa que lhe foi confiada.

### O Branco e Negro

Vae apparecer no corrente mez de março, em Lisboa, uma nova publicação semanal, intitulada — O BRANCO E NEGRO — que deve causar sensação e para a qual chamamos a attenção dos nossos leitores.

O novo semanario, no genero do BRANCO E NEGRO heparial e do antigo BRANCO E NEGRO portuguez, constará de um folheto de 16 a 24 paginas profusamente illustradas com magníficos retratos e gravuras de actualidade e soberbamente collahoradas.

Cada numero, avulso, custa 50 reis e assigna-se na redacção e administração, rua do Diario de Noticias, 45, 1.ª Lisboa.

### Os dramas dos Engeitados

A empresa editora dos srs. Libanio & Cunha, de Lisboa, prima sempre na escolha dos romances que fornece ao mercado litterario em optimas condições de edição e preço. Agora está ella publicando um dos mais notaveis trabalhos de Eugenio Sue — «Os dramas dos Engeitados» — cujas cadernetas n.ºs 14 e 15 recebemos e agradecemos.

### As Duas Rivaes

Recebemos as cadernetas n.ºs 55 e 56 d'este extraordinario romance dramatico, por Xavier de Montépin, versão de J. de Magalhães, que em primorosa edição, a cada passo intercallado o texto com esplendidas gravuras, está sendo distribuido pelos arrojadns editores, os srs. Belem & C.<sup>a</sup> rua do Marechal Saldanha, 26, Lisboa. Vêr o annuncio.

### Gazeta das Aldeias

Vem como sempre interessantissimo o ultimo numero d'este excellente semanario illustrado de propaganda agricola e vulgarisação de conhecimentos uteis, proficiente-mente dirigido pelo nosso brilhante collega Julio Gama.

Toda a correspondencia postal deve ser dirigida a Julio Gama, Rua do Costa Cabral, 1216 - Porto. Mas a inscripção e pagamento de assignaturas também podem ser pessoalmente effectuadas na Agencia Central da «Gazeta das Aldeias», rua dos Clerigos 8 e 10 — Porto.

### A Agricultura Contemporanea

Recebemos o n.º 11 do IX tomo d'este revista mensal agricola e agronomica, fundada em 1886 por José Verissimo d'Almeida, Antonio X. Pereira Coutinho, F. Julio Borges e de que são abalidados redactores os srs. Antonio Augusto dos Santos, Cincinnato da Costa, Philippe E. A. Figueiredo, Henrique de Mendia, José Verissimo d'Almeida, D. Luiz de Castro, Sertorio do Monte Pereira, F. Julio Borges Secretario da Redacção.)

A redacção e administração é na rua Auresa, 186 e 188 — Lisboa.

### O emprego racional dos adubos

Poucas vezes terá apparecido em Portugal um livro tão pratico e util aos agricultores como aquelle que vem de ser publicado pela Bibliotheca da «Revista Agricola» e de que é auctor o sr. dr. Antonio José da Cruz Magalhães, director do Laboratorio Quimico-Agricola do Porto e medico distinctissimo.

O titulo é bastante a dar a idéa do programma que se propoz renliar o auctor e bem de vêr é que, em um paiz onde a agricultura lucra principalmente com a falta de adubos e onde os que existem são tão desaproveitados, nenhum assumpto é mais digno das attentões dos que estudam, que este — o *emprego racional dos adubos*.

O sr. Cruz Magalhães versa o assumpto proficiente-mente mas ao mesmo tempo collocando-o ao alcance dos menos letrados. E' um livro para agricultores. No prefacio da sua obra diz: «O fim principal que visamos consiste em familiarisar o leitor com as theorias mais modernas da aduhação, fornecendo-lhe para isso os esclarecimentos essenciaes para o perfeito conhecimento dos agentes de fertilidade e suas luções. Em uma palavra, desejamos despertar no espirito do agricultor o gosto da iniciativa propria que, conjugada com a mediação e o raciocinio, o transforme de simples roteineiro empirico em um investigador independente, util a si e á sua Patria.»

Para conseguir esse fim o auctor divide em varias partes o seu trabalho. *Observações preliminares*, *O estremo de curral*, *Os adubos quimicos* (importantissimo este trecho do livro onde se faz o estudo dos elementos nobres de cada adubo e ha largas referencias a cada um dos estrumes que se acham no commercio), *Emprego racional dos adubos* e finalmente *Emprego dos adubos nas diferentes culturas*. Por este simples enunciado se ficará avaliando o valor do livro. Nós recommendando o aos nossos leitores, cumprimos um dever e creámos prestar-lhes um bom serviço.

### «Romance d'uma rapariga pobre»

Tendo terminado a publicação do romance historico de Edmond Lepelletier — «Madame Sans-Gêne» — a empresa do nosso collega «O Seculo» encetou a publicação, a fasciculos, de um bellissimo trabalho de Luiz Bousenard que pela sua engenhosa factura e maravilhoso entreccho está destinado a um successo brillantissimo. E' o «Romance d'uma rapariga pobre», cujas condições de assignatura constam do annuncio que vem na respectiva secção, e cujo TOMO III recebemos e agradecemos.

### «Encyclopedia das Familias»

Acalhamos de receber o n.º 145 d'esta interessantissima revista, unica no seu genero que se publica em Portugal. Como o numeros anteriores traz uma escolhida collahoração, como se pôde vêr por os titulos das suas secções:

Historia de Inglaterra — Casamento no interior da ilha de S. Thiago de Cabo Verde — Poesia — Hygiene — Contas infantis — Phisica — Vingens — Physiologia — Etymologia pittoresca — Jardinagem — Os grandes incendios — Contos e novellas — Rapas humanas — Crenças e tradições — Geologia — Entomologia — Botânica — Agricultura — Mosaico — Litteratura — Anedoctas.

Esta tão util publicação assigna-se no escriptorio da empresa Lucas-Filhos — rua do Diario de Noticias, 91 — Lisboa.

# ANNUNCIOS

## Comarca de Villa Verde

### Arrematação

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde, e cartorio do escrivão do 5.º officio — Guimarães — no dia 19 do proximo mez de março, ás 10 horas da manhã, á porta do tribunal judicial, por força de execução hypothecaria que José Joaquim Peixoto, d'esta freguezia de Villa Verde, na qualidade de cessionario de Dona Laura da Graça Peixoto e marido Gaspar de Paiva Telles, d'esta mesma freguezia, move contra Domingos da Silva Mattos e mulher Emilia Rosa da Costa, da freguezia de Moure, e auzentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, entram em praça os predios penhorados seguintes:

Eido e casas da venda, no lugar da Landeira, freguezia de Moure, avaliado em 60\$000 réis.

Leira ou terra da Veiga, de lavradio e vidonho, na mesma freguezia, avaliado em rs. 160\$000.

Pelo presente são citados todos os credores incertos que se julguem com direito aos predios a arrematar para deduzirem os seus direitos dentro do prazo legal.

Verifiquei.

O Juiz de Direito substituto,  
1413) F. Monteiro.

## Comarca de Villa Verde

### Arrematação

No dia 12 do proximo mez de março, pelas 10 horas da manhã, á porta do tribunal judicial de esta comarca de Villa Verde, por deliberação do respectivo conselho de familia, no inventario a que se procedeu por obito de Francisco Rodrigues, que foi da freguezia de Gême, d'esta comarca, se tem de arrematar e serem entregues a quem maior lance offercer os bens pertencentes ao interessado Antonio José Rodrigues, auzente, para pagamento do passivo a car-

go d'este, o são os seguintes:

Leira da Chão, de lavradio e vidonho, de natureza allodial, sita no lugar da Portella, freguezia de Gême, que entra segunda vez em praça pela quantia de réis 80\$000.

Duas terças partes do credito de 49\$950 réis, que ao casal deve João Baptista Pimentel, da freguezia de Gême, por letra da terra, que entram segunda vez em praça, com abatimento da terça parte, no valor de 22\$200 réis.

Duas terças partes do credito de 30\$900 réis, que ao casal deve Bernardino Martins de Abreu Gama e mulher, da freguezia de Sabariz, por letra da terra, que entram segunda vez em praça, com o abatimento da terça parte, no valor de rs. 13\$735.

Duas terças partes do credito de 21\$000 réis, que ao casal devem os herdeiros de Domingos da Silva, da freguezia de Gême, que entram segunda vez em praça, com abatimento da terça parte no valor de 9\$335 réis.

A reposição que a interessada Maria Thereza Rodrigues, da freguezia de Gême, é obrigada a fazer ao dito auzente, na importancia de 4\$500 réis que entra segunda vez em praça, com abatimento da terça parte, no valor de 3\$000 réis.

E a reposição que a interessada Thereza Rodrigues, da dita freguezia de Gême, é obrigada a fazer ao mesmo auzente, na importancia de 4\$500 rs. que entra segunda vez em praça com abatimento da terça parte, no valor de 3\$000 réis.

Pelo presente são citados todos os credores incertos que se julguem com direito aos predios a arrematar, a fim de deduzirem o seu direito, querendo.

O escrivão do 1.º officio — Francisco Assis de Faria.

Verifiquei.

O juiz do direito  
1415) Teixeira de Sequeira.

## Comarca de Villa Verde

### Arrematação

No dia 12 do proximo mez de março pelas 10 horas da manhã á porta do tribunal judicial d'esta comarca, de Villa Verde, e na execução hypothecaria que a confraria de Nossa Senhora da Conceição de Espinheira, da freguezia de Cabanelas, move contra Ma-

noel Fernandes, viuvo, lavrador, do lugar de Vraz Outeiro, da mesma freguezia de Cabanelas, d'esta comarca se tem de arrematar e serem entregues a quem maior lance offercer os bens penhorados, que são os seguintes:

Uma leira de terra lavradia, denominada de Além do Rego, no sitio assim chamado, freguezia de Cabanelas, de natureza de prazo, a Dom Antonio de Queiroz Vasconcellos Souza Coimbra e Lencastre, solteiro, proprietario, da freguezia de Santo André de Medim, concelho de Santa Martha de Penaguão, com o foro annual de 354 litros 618 millilitros de pão meado, milho alvo e centeio, um leitão e uma franga, com laudemio da sexta parte, pago na cidade de Braga, á custa dos caseiros, avaliada na quantia de réis 130\$000.

Leira de terra lavradia, chamada de Entre Caminhos, no sitio assim chamado, freguezia dita de Cabanelas, de natureza de prazo, avaliada na quantia de 40\$000 réis.

E a leira de terra lavradia, denominada da Ceara, sita no sitio assim chamado, da mesma freguezia de Cabanelas, de natureza de prazo, avaliada na importancia de 60\$000 réis.

Pelo presente são citados todos os credores incertos que se julguem com direito aos predios a arrematar, a fim de deduzirem o seu direito querendo.

Villa Verde 17 de fevereiro de 1899.

O escrivão do 1.º officio — Francisco Assis de Faria.

Verifiquei

O juiz de direito substituto,  
1412) F. Monteiro.

## Comarca de Villa Verde

### Editos de 40 dias

Pelo juizo de direito d'esta comarca de

Villa Verde, e cartorio do 2.º officio, correm editos de 40 dias a citar Fernando Esteves, Antonio de Barros, ambos solteiros, auzentes em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, e Francisco Esteves, auzente em parte incerta do paiz, para todos os termos ate final do inventario a que se procede por obito de seu avô, João Esteves, viuvo, que foi morador no lugar da Cachada, d'esta freguezia e comarca de Villa Verde, sem prejuizo do andamento do mesmo.

Verifiquei

O Juiz de Direito substituto,  
1414) F. Monteiro.

O escrivão

Gaspar Augusto Telles.

## Comarca de Villa Verde

### Arrematação

No dia 19 do corrente mez de março, por 11 horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, na execução que José Antonio Martins, casado, da freguezia de Goães, d'esta mesma comarca, move contra Roza Maria Gonçalves, viuva, da mesma freguezia, se tem de arrematar e ser entregue a quem maior lance offercer, o direito e acção á quantia de réis 43\$000, que Antonio Martins da Costa, solteiro, maior de 14 annos e menor de 21, da dita freguesia, é obrigado a pagar á executada sua mãe, cuja quantia entra em praça por tres quartas partes do seu valor, na importancia de 32\$250 réis.

Pelo presente são citados todos os credores incertos que se julguem com direito ao referido direito e acção, a fim de deduzirem o seu direito, querendo.

O escrivão do 1.º officio — Francisco Assis de Faria.

Verifiquei

O Juiz de Direito,  
1417) Teixeira de Sequeira.

## Comarca de Villa Verde

### Arrematação

No dia 19 do corrente mez de março, por 11

horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, e no inventario a que se procedeu por obito de Francisco Joaquim de Araujo, morador que foi na freguezia do Athães, d'esta mesma comarca, por deliberação do respectivo conselho de familia, para pagamento do passivo que ainda não foi pago, se tem de arrematar e serem entregues a quem maior lance offercer os bens seguintes:

Uma morada de casas e eido, de vivenda, que se compõe de casas torres e terreas, e eido de lavradio e vidonho, sitas no lugar da Portella, freguezia d'Athães, que entra segunda vez em praça com abatimento da terça parte de seu valor, na importancia de 300\$000 réis.

Campo do Candedo de Cima, de lavradio e vidonho, com agua de lima e rega, sito no lugar d'este nome, da mesma freguezia, que entra segunda vez em praça com abatimento da terça parte do seu valor, na importancia de 213\$335 réis.

Campo do Fojo, de lavradio, sito no dito lugar da Portella, da mesma freguezia de Athães, que entra segunda vez em praça com abatimento da terça parte do seu valor, na importancia de 120\$000 réis.

Campo do Cabaço, de lavradio e vidonho, com agua de lima e rega, sito no lugar dos Gaios, da freguezia dita de Athães, que entra segunda vez em praça com abatimento da terça parte do seu valor na importancia de 220\$000 réis.

Toda a contribuição de registo por titulo oneroso, fica a cargo dos respectivos arrematantes.

Pelo presente são citados todos os credores incertos que se julguem com direito aos predios a arrematar, a fim de deduzirem o seu direito, querendo.

O escrivão do 1.º officio — Francisco Assis de Faria.

Verifiquei.

O Juiz de Direito  
1416) Teixeira de Sequeira.

## O INSURRECTO

Monologo dramático, baseada nos acontecimentos de Cuba. Representado e sempre applaudido. Preço 60 réis.

## Uma conspiração a bordo

Episodio da primeira viagem do Vasco da Gama á India. Narrativa historica com o retrato e fac-similes de Gama e gravura de nau S. Gabriel. Preço 40 réis.

Vendem-se nas livrarias e kiosques. Pedidos á livraria de F. Silva, rua de Santo Antão, 89 e 91. Lisboa.

## A MODA ILLUSTRADA

Jornal de modas para senhoras e creanças

1.ª edição com figurinos coloridos	Trimestre	1100	Anno.	4000
	Semestre	2100	Avulso	300
2.ª edição com figurinos coloridos	Trimestre	850	Anno.	3000
	Semestre	1600	Avulso	160

Assigna-se e vende-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Garrett (Chiado) 73, 75—Lisboa.

ANTONIO NOBRE

**SÓ**  
2.ª edição  
Preço. . . . 800 réis  
Guillard, Aillaud & C.ª  
Rua Aurea 242-1.ª—Lisboa.

## ANNO CHRISTÃO

A obra consta de cinco volumes distribuída em fascículos de 40 paginas de texto em quarto e duas columnas e seis estampas impressas separadamente.

Preço de cada fasciculo 100 réis pagos no acto da entrega; para as provincias franco do porte. Os assignantes da provincia pagarão de cinco em cinco fascículos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

As pessoas que desejarem receber mais que um fasciculo semanal, volume ou obra completa poderão assim requisitalo ao editor que promptamente fará as remessas que lhe forem feitas. O preço da assignatura vigora apenas pelo tempo que durar a distribuição da obra, sendo elevado logo que finalise a ultima distribuição.

Deposito em Lisboa—Agencia Universal de Publicações, rua dos Retrozeiros, 75-1.º

A distribuição semanal principiou em janeiro, garantindo-se a maxima regularidade na entrega por isso que a obra se acha toda impressa.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, e na escriptorio do editor ANTONIO NOBRE, rua dos Martyres da Liberdade 16b—Porto.

## O SELVAGEM

Por EMILE RICHEBOURG

Tal é o titulo do romance que empresa Belem & C.ª vai publicar em breve, e cujas situações altamente dramaticas esção destinadas a um grande successo. Succedeu o mesmo em França, onde successivas edições de

## O SELVAGEM

se esgotaram como por encanto. Richebourg, um dos mais populares e queridos escriptores, accentuou em

## O SELVAGEM

as suas altas qualidades de romancista, sabendo empolgar o sensibilisar o leitor com o seu poder descriptivo.

A empresa, sempre escrupulosa na escolha dos livros que, offerece aos seus assignantes cre que lhes prestará um serviço, offerecendo-lhes a emocionante obra

## O SELVAGEM

Edição illustrada com cromos e gravuras.

## O maior successo dramático dos ultimos tempos !

LOUIS NOUSSENARD

## ROMANCE D'UMA RAPARIGA POBRE

Sensacional trabalho dramático

Aos assignantes do magnifico romance de Louis Nousseuard offerecerá a empresa de «O Seculo» um esplendido brinde:

Um quadro medindo 75x60 c. reprodução de um trabalho do distincto artista portuguez Alfredo Roque Gamello, representando

## A LEITURA DOS LUZIADAS

(Camões fazendo a leitura do seu poema perante a corte de El-Rei D. Sebastião)

**60 RÉIS**  
A caderneta de 3 folhas ou 24 paginas com 3 gravuras.

Uma caderneta por semana

**300 RÉIS**  
O tomo de 5 cadernetas ou 120 paginas com 15 gravuras.

Um tomo todos os mezes

O Romance d'uma rapariga pobre é um extraordinario trabalho dramático, de captivador enteecho.

O Romance d'uma rapariga pobre é a historia de uma filha do povo, operaria modesta e humilde, de uma formosura subjugante, de uma honestidade a toda a prova.

O Romance d'uma rapariga pobre é o mais empolgante dos modernos romances francezes.

O Romance d'uma rapariga pobre está destinado entre nós a um exito colossal, pois, como raros, possui as qualidades precisas para agradar á maioria do nosso publico. É o romance dos humildes, dos trabalhadores e dos dedicados.

Todos os pedidos de assignatura devem ser dirigidos á Empresa do jornal O SECULO — Rua Formosa, 43 — Lisboa.

## A MODA ELEGANTE

Redactora principal BLANCHE DE MIREBOURG

DIRECTORES PROPRIETARIOS Guillard, Aillaud & C.ª  
Paris — 96, Boulevard Montparnasse

Portugal	Lisboa — 242, Rua Aurea, 1.ª	Brazil
4\$000 réis	Assignatura	Um anno — 28\$000 réis
2\$100 " "	Um anno	Seis mezes — 18\$000 " "
1\$100 " "	Seis mezes	Tres mezes — 8\$000 " "
100 " "	N.ª e molde cortado	— 1\$000 " "
150 " "	O numero com um molde cortado e figurino colorido	— 1\$200 " "

## ASSIGNATURA PERMANENTE

## O FILHO DE DEUS

Novo romance de grande sensação

Edição de luxo em papel de grande formato illustrada com finissimas gravuras francezas

Pela combinação verdadeiramente admiravel e pela impressionante contextura das scenas, que constituem o enteecho do formoso romance «O Filho de Deus», assim como também pela e esmero da sua linguagem, este trabalho tem evidentemente todo o direito a ser considerado como uma joia litteraria de valiosissimo quilate.

«O Filho de Deus» é fundado em factos tão absolutamente verosimeis, e desenrola as suas peripécias com uma naturalidade tão completa, que o leitor julga estar assistindo a um dos muitos dramas commoventes, que a cada passo se encontram na vida real e positiva.

Desejando os editores Belem & C.ª a todo o transe apresentar esta obra verdadeiramente excepcional pelo seu grande merecimento, em edição de luxo de grande formato, igual á edição franceza L'ENFANT DU BON DIEU, resolveram alterar o formato das suas edições, pois que de outro modo não poderiam utilizar as magnificas gravuras que compram ao editor francez.

3 folhas illustradas com 3 gravuras e uma capa, 60 rs. por semana. Cada serie de 15 folhas, com 15 gravuras, 300 réis.

## DOUS BRINDES A CADA ASSIGNANTE

### Vlagem de Vasco da Gama á India

Descrição illustrada com os retratos d'El-Rei D. Manceu e de Vasco da Gama, e bem assim com a representação do embarque na praia do Rastello em 8 de Julho de 1497, e das recepções na Índia e em Lisboa.

### E um grandioso panorama de Belem

Brindes a todos os assignadores d'assignaturas nas condições das prospectos. Aceitam-se correspondentes n'esta via.

Pedidos aos editores BELEM & C.ª, rua do Marechal Saldanha, 26 — Lisboa.

COLLECÇÃO DE PAULO DE KOCK

## CASA DE ORATES

Tradução de AUGUSTO DE LACERDA

Decimo quarto romance da collecção e illustrado com magnificas gravuras

**40 réis — CADA SEMANA — 40 réis**

Em Lisboa, Porto e Coimbra — Nas provincias, fasciculos de 96 pag. 120 rs. de tres em tres semanas

A obra terá um volume e o seu preço não excederá a 400 réis.

## OBRAS PUBLICADAS

O Coitadinho, 1 volume . . . 600	O meu vizinho Raymundo, 2 vol. illustrados . . . 850
Zizina, 1 vol. illustrado . . 600	A Casa Branca, 2 vol. il. . . 800
O homem dos tres calções, 1 vol. illustrado . . . 600	Fidalgos e Plebeus, 2 vol. illustrados . . . 1000
O Irmdo Jacques, 2 vol. illustrados . . . 800	Um bom rapaz, 2 vol. illustrados . . . 700
A Irmã Anna, 2 vol. illustrados . . . 800	Mulher, marido e amante, 2 vol. illustrados . . . 800
O Bigode, 2 vol. illustrados 700	

Assignatura permanente para qualquer d'estas obras

Toda a correspondencia deve ser dirigida á Empresa Litteraria Lisbonense do LIBANIO & CUNHA, Travessa da Queimada, 34—Lisboa.

Gazeta das Aldeias

Semanao illustrado de propaganda agricola vulgarização de conhecimentos úteis  
Collaborado por grande numero de escriptores de renomeada competência: Lentes, da Universidade, Academia Polytechnica do Porto, Instituto de Agronomia de Lisboa; directores e professores de escolas agricolas de pais; medicos, advogados, chimicos, engenheiros, агро-omos, medicos veterinarios, botanicos, agricultores, apuradores, publicistas  
assignatura para 1899  
Em 3 de Janeiro próximo entrou em circulação na casa de todos os agricultores, a publicação da Gazeta das Aldeias. Além dos assumptos agricolas, trata-se de meios praticos, economia do trabalho, educação, indústrias diversas, descobertas e invenções, e publica regularmente em folhetins um romance.  
O meio mais simples de fazer a assignatura é mandar o nome, mandado e direcção do correio em bilhetes postais dirigidos ao Director da Gazeta das Aldeias — PONTO. Mas assigna-se também na SEDE DA EMPRESA — Rua do Costa Cabral, 1116 — PORTO

## UM LIVRO INDISPENSÁVEL

Á MAGISTRATURA, AO NOTARIADO, AO COMMERCIO, ETC.

## ESTUDOS

Sobre o exame de letra ou calligraphico nos processos de falsidade, de reconhecimento ou verificação, etc., em materias civil e penal

Por VIRGILIO CARLI

Perito em exames de letra nos tribunales de 1.ª instancia e superiores

Vertido do original pelo DR. AREUJO E MELLO advogado

Com uma carta-prefacio do Dr. Bernardo Lucas

- I PARTE — Os exames e os peritos  
II PARTE — A escripta e as suas modificações  
III PARTE — Analyse dos signacs

Sobre tão importante assumpto, é esta a primeira obra que apparece em lingua portugueza.

O seu preço é extremamente modico, pois custará apenas cartornado, **200 réis** e estará á venda em Abril.

A publicação é feita pela renomeada livraria e agencia de assignaturas para todos os jornaes estrangeiros, de J. J. de Mesquita Pimentel, rua de D. Pedro—PORTO